

EDITORIAL

É com enorme satisfação que publicamos esta nova edição da Revista Intratextos. Não foram poucas as dificuldades encontradas devido à quase completa renovação do corpo editorial no ano de 2015, mas isto não seria uma particularidade desta edição. A rotatividade do corpo editorial está relacionada com as trajetórias acadêmicas dos discentes que, em algum momento, inevitavelmente precisam se afastar em função de qualificações e defesas de suas dissertações e teses. A necessária renovação constante é desafiadora, mas também enriquecedora.

Nesta edição, pela primeira vez, temos três discentes na função de “editores coordenadores”, em vez de somente um “editor-chefe”. Trata-se de uma tentativa de tornar esta função menos centralizada e custosa para quem assume este lugar. Contamos ainda com o auxílio imprescindível de **Camila Pierobon**, editora-chefe da nossa revista nos três anos anteriores, que acompanhou cada etapa até chegarmos aqui.

Acreditamos que esta seja uma boa ocasião para registrar este reconhecimento: durante os últimos anos nossa colega Camila dedicou boa parte de seu tempo à Revista Intratextos. Com muita dedicação ajudou a manter e ampliar este importante espaço de socialização e debate dos trabalhos de pesquisadores em formação. Agradecemos pelo empenho e reafirmamos nosso compromisso em dar continuidade também à luta pela valorização deste tipo de iniciativa em nosso programa de pós-graduação. Trata-se de um trabalho que desafia a lógica acadêmica na qual nos vemos muitas vezes mergulhados em nossas pesquisas individuais, deixando de lado a importância das redes e trabalhos realizados coletivamente.

Nesta edição trazemos cinco artigos. **“Conscientização, tradição e desenvolvimento: a conquista da terra, o uso dos recursos naturais e conflitos étnicos em unidades de conservação no estado do Amazonas”**, de **Katiane Silva**, busca discutir alguns aspectos do conflito étnico protagonizado por moradores da comunidade Itaboca e os indígenas Cocama de uma aldeia situada no Amazonas. Em **“Lembrança eu tenho da Saracura: notas sobre a população negra e as reconfigurações urbanas no bairro do Bexiga”**, **Larissa Nascimento** analisa as reconfigurações urbanas em um bairro na área central de São Paulo através de uma análise que parte do estudo das identidades e relações raciais para compreender o urbano. **“A ‘vida de assentado’ na visão dos jovens da comunidade 8 de junho, Laranjeiras do Sul – PR”**, de **Francieli de Campos** trata da experiência de vida de

jovens de um assentamento pertencente ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). O autor **Vitor Menezes** traz uma discussão teórica sobre o conceito de identidade, realizando um levantamento das diversas interpretações sociológicas possíveis em seu artigo **“Identities e processos de identificação: um apanhado teórico”**. Por fim, o artigo de **Maria Frederico**, que traz uma análise da trajetória de poetas em busca de emancipação social e legitimação artística para suas obras, em oposição ao circuito tradicional do mercado editorial estabelecido na cidade do Rio de Janeiro

Na sessão **“Em negativo”** trazemos um trabalho de **Cleiton Maia**: **“Salamadra – onde os ciganos se encontram”**. O ensaio se baseia num ritual de incorporação nomeado “Salamandra”, realizado numa tenda cigana na Baixada Fluminense. Por fim, a resenha **“Filme Senhora Aparecida: a relação entre o moderno e o tradicional no cinema documental português”**, de **Leandro Becceneri**.

Geisa Bordenave

Rafaely Camilo

Tiago Magaldi